



**COMUNICADO | Nº 9/2018 | A TODOS OS TRABALHADORES | 15/10/2018**

---

***REUNIÃO COM O SEAF E MARCAÇÃO DA REUNIÃO PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO GOVERNO***

---

Reunimos com o SEAF dia 1 de Outubro e nessa reunião foi reafirmado por parte do representante do Governo tudo o que tem dito durante este ano. O diploma de carreiras é para estar negociado antes do final de 2018. Será positivo para os Trabalhadores e pretende chegar a acordo com os sindicatos.

Da nossa parte reafirmamos as nossas linhas básicas: Vínculo de Nomeação, Grau de Complexidade Funcional 3 na entrada da carreira e mecanismos concretos de transição dos colegas que actualmente estão no Grau de Complexidade Funcional 2, Academia da AT e Avaliação Permanente, harmonização salarial entre ex-DGCI e Alfandegas, entre várias outras questões, que temos detalhadas no nosso memorando. ([link para as nossas linhas mestras](#))

Recebemos já a convocatória para apresentação do diploma proposto pelo Governo, para dia 7 de Novembro, e contamos com o vosso apoio para trabalhar essa proposta e lutar para a tornar num verdadeiro diploma de carreiras para a AT dos próximos 20 ou 30 anos.

---

## ***PROPOSTA LEGISLATIVA DO STI – PAGAMENTOS FASEADOS NAS PROGRESSÕES***

---

O STI apresentou uma proposta legislativa à SEAEF e aos Grupos Parlamentares no sentido de acabar com o disparate de considerar igual uma promoção, feita com base em testes de elevado grau de dificuldade, a uma progressão automática, tal qual existe no resto da AP, quando na realidade se trata de uma verdadeira e difícil promoção, acabando assim com a injustiça dos pagamentos faseados que se aplicam, também eles de forma injusta mas dentro do espírito da Lei, às progressões automáticas. Podem ler a nossa proposta [aqui](#).

---

## ***GREVE DO DIA 26 DE OUTUBRO***

---

Por ter na sua base razões reivindicativas que são partilhadas por nós, nomeadamente e à cabeça a **terrível perda de poder compra dos Trabalhadores da Administração Pública** mesmo quando comparados com os Privados, ao longo das últimas décadas, o STI vai aderir à Greve convocada por todas as frentes sindicais da AP para o dia 26 de Outubro. Apelamos por isso aos colegas que se juntem a nós, para desta forma darmos um sinal ao Governo que estamos preparados para a luta, caso continuem a ignorar os gravíssimos problemas que temos dentro da AT.

---

## ***NOMEAÇÃO DE CHEFIAS E CURSO DE CHEFIA TRIBUTÁRIA***

---

O STI sempre defendeu que deve ser feita uma recolocação de chefias tendo em conta os lugares não ocupados por desistências. Solicitámos isso mesmo à DG em reuniões onde antecipámos este cenário. Vamos continuar a trabalhar para mostrar que esse é o caminho a seguir nesta matéria.

---

## **INQUÉRITO**

---

Como é do conhecimento de todos o STI realizou um inquérito aos sócios no activo com 3 perguntas. O Inquérito está agora encerrado e os resultados que podem consultar aqui ([RESULTADOS](#)) são de 75,7% dos colegas favoráveis a uma greve no final de Dezembro caso não tenhamos o diploma de carreiras a ser negociado, 85,6% dos colegas consideram o Vínculo de Nomeação uma questão crucial na negociação de carreiras e 88,6% consideram que os suplementos remuneratórios devem ser integrados no vencimento.

Agradecemos a todos os que participaram pela colaboração que deram no esclarecimento daquela que é a vontade dos sócios.

---

## **MOBILIDADE INTER-CARREIRAS**

---

Foram criadas expectativas junto dos Trabalhadores com um eventual processo de mobilidade inter-carreiras no GAT, que só peca por tardio, uma vez que tem sido aplicado noutros ministérios e mesmo na AT, nas carreiras gerais.

O grande grupo de colegas que entrou nos anos de 1999/2000 não teve uma única oportunidade de progredir na carreira nos termos do famigerado e ainda vigente 557/99, uma miséria que urge colmatar.

Viram estes colegas chegar à AT, ao longo destes anos, vários Trabalhadores que entram diretamente para categorias superiores do GAT, com muito menor experiência nos impostos, muito menos provas escritas prestadas que comprovam o saber adquirido e, pese embora o profissionalismo que todos esses novos colegas têm demonstrado, a sensação de injustiça e indignação é naturalmente grande.

Do que é que estamos à espera para dar oportunidade a todos os que sabem de impostos há quase 20 anos, para finalmente chegarem ao grau 4 do GAT?

---

## ***AVALIAÇÃO PERMANENTE E ACADEMIA DA AT***

---

Têm chegado ao sindicato relatos de descontentamento por parte dos colegas que estão no procedimento de avaliação para o nível 2 do grau 4 do GAT, IT2. O grau de dificuldade da formação e rumores de que se prepara um teste muito difícil para “*dar o exemplo*” dentro e fora da casa, serão a base desse descontentamento.

O STI acredita no bom senso e na capacidade de todos os Trabalhadores da AT, naturalmente neles incluindo os Trabalhadores que exercem cargos dirigentes.

Ainda recentemente foram feitos testes para o mesmo nível e grau do GAT, onde, pese embora uma mudança ainda não explicada por parte da Sra. Directora Geral nos critérios que vinham sendo tradição, e tendo o grau de dificuldade da prova sido relativamente superior ao de procedimentos idênticos, os resultados obtidos na mesma foram ainda assim positivos, embora piores do que no procedimento imediatamente anterior, para a mesma categoria, onde o tipo de teste foi o que tradicionalmente se tem feito em casos idênticos.

Já o dissemos antes e voltamos a repetir: a avaliação permanente não pode nem deve navegar ao sabor de estados de espírito dos diversos júris que lideram o processo nos diferentes momentos. Tem de ter regras e critérios claros, objectivos e coerentes, sendo aplicados de forma igual a situações iguais.

Deste modo temos defendido a Academia da AT, como ferramenta central no novo processo de progressões que pretendemos ver plasmados no diploma de carreiras que se avizinha. Os testes e as avaliações devem ser feitos pelos mesmos que lecionarem nessa academia, pois estarão por certo entre os melhores da casa nas matérias que ensinam, e têm o conhecimento pedagógico e a experiência necessária para serem os responsáveis pela avaliação. Será assim mais fácil manter um critério coerente nas avaliações e evitar testes com perguntas muitas vezes erradas e mal formuladas, que servem apenas para gerar discussão, mal estar, desmotivação e descontentamento. Tudo coisas que queremos afastar do nosso dia a dia laboral por serem prejudiciais ao cumprimento dos nossos objectivos na AT.

A avaliação permanente é uma ferramenta fundamental no refrescamento dos nossos conhecimentos técnicos, mas não se pode tornar no centro da nossa vida profissional, sob pena de qualquer dia sermos estudantes de fiscalidade e não Trabalhadores da AT, com o necessário impacto negativo nos objectivos da organização.

O regulamento de avaliação permanente deve ser reformulado e trabalhado por quem na realidade sabe, por experiencia própria, o que é pertencer ao GAT e fazer provas de avaliação, lembrando nós neste momento a todos que há colegas que em 18 anos de carreira já fizeram 14 testes de avaliação na AT, entre avaliação

permanente e estágios, o que mostra bem da exigência que existe nas progressões dentro desta casa, que já são um exemplo para toda a Administração Pública onde se progride de forma automática sem teste nenhum, não sendo por isso necessário os Trabalhadores da AT darem mais “*exemplos*” nenhuns, para além do que já dão actualmente.

---

### **CONCURSO GRAU 5 DO GAT**

---

O STI tem insistido para que o concurso congelado para o grau 5 saia rapidamente do congelador pois há colegas há mais de 20 anos sem concurso! Não tem sido possível saber absolutamente nada sobre o mesmo nem tão pouco quanto ao modo como se vai realizar. Esta é uma matéria que também já foi levada ao conhecimento do Governo e cujo desfecho esperamos seja justo para com os Trabalhadores.

---

### **ALFÂNDEGAS E INFORMÁTICA**

---

Nas alfândegas o marasmo continua. Se na ex-DGCI uma parte dos colegas está em processos de avaliação permanente, já na ex-DGAIEC e ex-DGITA nem avaliação permanente nem concursos. Isto mostra bem a necessidade de reorganizar a AT e criar regras justas e claras para todos, pois em termos laborais, somos todos filhos do mesmo pai e da mesma mãe, e devemos ter todos as mesmas regras na nossa carreira. É também por isto que lutamos.

---

### ***CARREIRAS DO REGIME GERAL***

---

Como temos informado não tem havido abertura por parte do Governo e da AT, para permitir a criação de mecanismos de transição dos colegas do Regime Geral que exercem funções técnicas, completamente identificadas como estando dentro da área da carreira especial, para dentro desta.

Pela nossa parte não desistimos e na negociação que se avizinha será por certo um dos temas que vamos colocar em cima da mesa.

---

### ***SIADAP***

---

O SIADAP e o modo como estamos a ser avaliados nesta ferramenta é injusto e desmotivador. O STI é contra o SIADAP desde o início e este já devia ter sido revisto há muito tempo, devendo nós exigir a sua mudança. Quer as quotas, quer a falta de feedback vertical na avaliação, nomeadamente existir uma avaliação também dos Trabalhadores em relação às chefias e aos dirigentes, e também das chefias em relação aos dirigentes, devem ser factores a alterar num sistema de avaliação que não trouxe nada de positivo à AT.

**STI – TÃO FORTE QUANTO TU QUISERES!**

Saudações Sindicais

A Direção Nacional.